

A SOCIEDADE tem de ter uma responsabilidade acrescida na protecção dos direitos dos idosos, que muitas vezes, sofrem rejeição dos parentes mais próximos.

O repto foi defendido segunda-feira, em Maputo, pelo Bispo Emérito da Diocese dos Libombos, Dinis Sengulane, no lançamento do Projecto de Direitos e Dignidade do Idoso, que decorre sob o lema "Todos juntos pelos direitos e dignidade das pessoas idosas".

A propósito, Sengulane apontou a necessidade de sensibilização das famílias sobre o seu papel na defesa do idoso.

"Queremos que toda a sociedade reconheça e se responsabilize na integração contínua dos idosos, pois esta camada social constitui um símbolo para diferentes gerações", disse Sengulane.

Lançado projecto para protecção do idoso

Notícias, Sociedade, 21.06.2017, p. 05, ed. 30.07

Destacou ainda a proliferação de centros de acolhimento, como sendo exemplo de uma crescente rejeição dos idosos, situação associada à severa exclusão social.

"Muitas vezes, os idosos chegam a ser mortos, acusados de praticarem a superstição, um fenómeno que tira a dignidade do idoso. Por isso, esperamos que esta iniciativa se reflecta na mudança do comportamento da sociedade.

Por sua vez, Félix Matusse,

em representação do Ministério do Género, Criança e Acção Social (MGCAS), apontou a aprovação de leis e a assistência ao idoso como sendo estratégias que o governo tem em vista para a protecção desta camada social.

"O Governo e parceiros estão com as suas atenções viradas para a defesa dos direitos dos idosos. Por isso, vamos intensificar as campanhas de sensibilização, para além do pacote da assistência social e da criação

de normas em prol desta faixa etária", vincou:

Refira-se que a iniciativa é da Helpage Internacional, organização que opera na área de terceira idade, Diocese dos Libombos, Fórum da Terceira Idade e Associação da Pessoa Idosa de Tete.

O projecto, financiado pela embaixada irlandesa, tem a duração de cinco anos e consiste na criação da rede de associações e na monitoria das melhorias das políticas públicas sobre os idosos.